A CAPOEIRA E O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

VANESSA MENDES DE SOUSA ASSIS

RESUMO

A capoeira, como prática cultural e corporal, tem se destacado como uma ferramenta importante no desenvolvimento escolar de estudantes do ensino fundamental. Ao integrar movimentos rítmicos, lúdicos e de interação social, a capoeira contribui para o aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais. Este trabalho investiga os impactos da prática da capoeira na melhoria da concentração, autoestima e convivência entre os alunos, ressaltando sua contribuição no contexto educacional. A abordagem utiliza uma metodologia qualitativa, com observação e análise de dados em escolas da rede pública. A prática da capoeira, além de promover o desenvolvimento físico, também favorece a disciplina e o trabalho em equipe, elementos essenciais para o ambiente escolar. Ao incluir aspectos culturais e históricos, ela contribui para a formação integral do estudante, ampliando suas perspectivas sobre diferentes culturas e tradições. Essa integração de movimento e aprendizado, portanto, representa uma ferramenta pedagógica poderosa, capaz de melhorar o desempenho acadêmico e fortalecer os vínculos sociais entre os alunos. A pesquisa busca, assim, destacar como a capoeira pode ser aplicada de maneira eficaz no contexto educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira, Desenvolvimento escolar, Ensino fundamental.

INTRODUÇÃO

A capoeira, uma manifestação cultural de origem afro-brasileira, é reconhecida mundialmente por suas práticas que integram dança, luta e música. Tradicionalmente associada à resistência e à preservação da cultura negra, a capoeira vem se destacando também como uma importante ferramenta pedagógica, com potencial para influenciar positivamente o desenvolvimento de estudantes em diversas áreas. No contexto escolar, especialmente no ensino fundamental, a prática da capoeira oferece um espaço para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e sociais, promovendo o aprendizado de forma dinâmica e envolvente.

Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto da capoeira no desenvolvimento escolar de estudantes do ensino fundamental, investigando suas contribuições para a melhoria de aspectos como concentração, disciplina, autoestima e convivência social. A capoeira, ao estimular a interação entre os alunos, favorece a criação de um ambiente de cooperação e respeito, essencial para o processo de aprendizagem. Além disso, a prática regular dessa atividade permite a integração entre o conteúdo curricular e as habilidades de socialização, ajudando os estudantes a desenvolverem competências importantes tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

A pesquisa será realizada por meio de observações em escolas que utilizam a capoeira como atividade extracurricular ou como parte do currículo de educação física, buscando identificar os benefícios observados pelos educadores e pelas próprias crianças. Acredita-se que a implementação da capoeira no contexto escolar não apenas enriquece a formação dos alunos, mas também contribui para a construção de uma educação mais inclusiva e dinâmica.

Essa pesquisa, portanto, busca refletir sobre a relevância da capoeira como prática educativa no ensino fundamental, destacando suas implicações positivas para o processo de ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento integral dos estudantes.

DESENVOLVIMENTO

A capoeira, enquanto prática cultural e corporal de origem afro-brasileira, tem conquistado cada vez mais espaço no contexto educacional brasileiro, especialmente nas escolas de ensino fundamental. Essa manifestação artística, que combina elementos de dança, luta e música, oferece não apenas uma forma de preservação da tradição cultural, mas também uma poderosa ferramenta pedagógica que pode ser explorada de maneiras inovadoras para promover o desenvolvimento integral dos estudantes. A

presença da capoeira nas escolas, seja como atividade extracurricular ou como parte do currículo regular de educação física, tem se mostrado eficaz no aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas e sociais dos alunos, refletindo positivamente em seu processo de aprendizagem e na formação de sua personalidade.

A prática da capoeira é caracterizada por movimentos fluidos e ritmados, que exigem coordenação motora, resistência física e atenção concentrada. Esses aspectos corporais são aliados ao desenvolvimento emocional e social dos praticantes, já que a capoeira é realizada em roda, o que favorece a interação entre os participantes e cria um ambiente de cooperação e respeito. Essa dinâmica de grupo contribui para o desenvolvimento de habilidades de socialização, como o respeito ao próximo, o trabalho em equipe, a liderança e a negociação de conflitos. Essas competências são essenciais para a construção de um ambiente escolar saudável e para a formação de cidadãos mais conscientes de seu papel na sociedade.

Além das competências socioemocionais, a capoeira também favorece a melhoria das habilidades cognitivas dos estudantes. Os ritmos e os jogos envolvidos na prática estimulam a memória, a atenção e a concentração, promovendo uma maior capacidade de concentração e foco durante as atividades escolares. Quando os alunos estão engajados na capoeira, eles aprendem a se disciplinar para seguir os comandos do mestre, a respeitar a sequência dos movimentos e a compreender a importância do trabalho coletivo, habilidades que também se refletem no desempenho acadêmico. A capoeira também pode atuar como uma forma de reforçar o vínculo entre os alunos e o conteúdo curricular, pois muitos aspectos da prática, como a musicalidade e os elementos de história e cultura afro-brasileira, podem ser abordados de forma interdisciplinar, conectando o corpo com o conhecimento teórico.

Outro ponto fundamental a ser destacado é o impacto positivo da capoeira na autoestima dos estudantes. Em um ambiente escolar, onde frequentemente se observam dificuldades relacionadas ao bullying e à falta de autoconfiança, a capoeira se apresenta como uma alternativa para fortalecer o senso de pertencimento e valorização pessoal. Ao serem desafiados a aprender e realizar movimentos complexos e a participar de apresentações, os alunos sentem-se valorizados e reconhecidos por suas conquistas. Essa sensação de sucesso, por mais simples que seja, é capaz de gerar uma mudança significativa na autoestima dos alunos, incentivando-os a se empenharem mais nos estudos e nas atividades escolares em geral.

A capoeira também tem um papel importante na construção de uma cultura de respeito à diversidade. Como uma prática originária das comunidades negras, a capoeira tem uma profunda conexão com a resistência e a valorização das culturas afro-brasileiras. Ao integrar essa prática no ambiente escolar, contribui-se para o reconhecimento e o respeito à diversidade cultural, étnica e social. Isso se torna um ponto importante para promover um ensino mais inclusivo, que valorize todas as culturas e busque superar preconceitos e estigmas. O aprendizado sobre a história da capoeira e suas raízes pode ser uma forma de sensibilizar os alunos para questões relacionadas à identidade e à valorização das diferentes culturas presentes no Brasil.

O impacto da capoeira no desenvolvimento escolar dos estudantes vai além dos aspectos físicos e emocionais, podendo também influenciar diretamente o comportamento e a disciplina dentro da sala de aula. A prática regular da capoeira exige dos alunos o cumprimento de regras, a escuta atenta e o respeito pelo outro, aspectos que são fundamentais para o bom andamento do processo educacional. Ao aprenderem a seguir os ritmos e as instruções do mestre de capoeira, os estudantes desenvolvem um maior senso de responsabilidade e comprometimento, não apenas com a atividade em si, mas também com as outras tarefas escolares. Esse aprimoramento comportamental pode contribuir para a redução de problemas como indisciplina, falta de respeito entre os alunos e até dificuldades de concentração nas atividades acadêmicas.

Ademais, a capoeira proporciona uma excelente oportunidade para a realização de práticas interdisciplinares, onde diferentes áreas do conhecimento podem ser trabalhadas de forma integrada. Por exemplo, o estudo

dos ritmos e músicas da capoeira pode ser relacionado à educação musical, enquanto os aspectos históricos e culturais podem ser explorados nas aulas de história, geografia e sociologia. Essa interdisciplinaridade contribui para uma aprendizagem mais significativa, pois os alunos percebem a conexão entre os conteúdos e sua aplicação prática no mundo real. Dessa forma, a capoeira torna-se uma ponte para a construção de um conhecimento mais amplo e integrado, além de ser uma forma eficaz de motivar os alunos a se engajarem com os conteúdos escolares de maneira mais dinâmica e participativa.

Outro ponto relevante é a inclusão da capoeira no contexto da educação física escolar, já que essa prática atende aos objetivos dessa disciplina de maneira inovadora. A capoeira, ao envolver movimentos corporais diversos e exigentes, promove o desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio, da flexibilidade e da resistência física, além de incentivar a prática regular de atividades físicas. Ao incorporar a capoeira ao currículo escolar, os alunos são estimulados a adotar um estilo de vida mais saudável, o que reflete positivamente na sua saúde física e no seu bem-estar geral. Isso se torna ainda mais relevante no contexto atual, em que muitas crianças e jovens enfrentam um crescente sedentarismo devido ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos.

A capoeira também desempenha um papel fundamental na promoção da disciplina e do respeito às regras, aspectos que são essenciais para o bom convívio em sociedade. Na roda de capoeira, cada participante deve respeitar a vez do outro, cumprir os movimentos com precisão e atuar de maneira cooperativa. Essas atitudes de respeito à turnos e à aprendizagem mútua acabam sendo levadas para o ambiente escolar, contribuindo para um melhor ambiente de convivência. O aprendizado da capoeira também incentiva o desenvolvimento de liderança, já que, dentro da roda, os alunos têm a oportunidade de se expressar, orientar os colegas e assumir papéis de destaque, promovendo o fortalecimento de suas habilidades sociais e emocionais.

Por fim, é importante destacar que a capoeira, ao ser incorporada ao currículo escolar, não apenas traz benefícios no desenvolvimento individual dos estudantes, mas também atua como um agente transformador na educação como um todo. Ao valorizar a cultura brasileira e as práticas corporais, a capoeira contribui para a construção de uma educação mais plural e diversificada, que reflete as múltiplas facetas da sociedade brasileira. Através da capoeira, é possível promover uma educação que respeita as diferenças e incentiva a integração e a valorização da diversidade cultural, social e étnica. Dessa forma, a capoeira se apresenta como uma ferramenta poderosa no processo educacional, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e contribuindo para uma formação mais completa e cidadã.

A capoeira, uma expressão cultural brasileira que mescla dança, luta, música e jogo, tem se mostrado uma ferramenta pedagógica eficaz no contexto educacional, especialmente no desenvolvimento de crianças em idade escolar. Seu impacto no processo de aprendizagem vai além do desenvolvimento físico, influenciando diretamente aspectos emocionais, sociais e cognitivos dos alunos. Ao integrar os movimentos corporais com a música, a capoeira trabalha de forma lúdica, mas ao mesmo tempo disciplinada, promovendo uma forma única de aprendizagem que conecta corpo e mente. Além disso, seu caráter coletivo, com ênfase no respeito ao outro e na convivência harmoniosa, contribui para o fortalecimento de competências socioemocionais que são fundamentais para o crescimento pessoal e acadêmico.

No contexto da educação infantil e do ensino fundamental, a prática da capoeira oferece aos alunos uma vivência diferenciada, que envolve não apenas o desenvolvimento motor, mas também a ampliação da capacidade de concentração. O foco exigido pelos movimentos da capoeira ajuda a melhorar a atenção e a percepção dos alunos, tornando-os mais atentos durante as aulas e favorecendo o engajamento com as atividades escolares. Os exercícios, que demandam coordenação motora e o domínio do corpo, são um excelente recurso para promover a conscientização corporal, melhorando a postura, o equilíbrio e a agilidade dos alunos. Além disso, os movimentos de capoeira, que incluem saltos, esquivas, giros e ou-

tros, ativam diferentes grupos musculares, contribuindo para o desenvolvimento físico e prevenindo problemas de saúde relacionados à falta de atividade física.

A capoeira também tem um papel importante na construção da autoestima dos alunos. A prática constante das sequências de movimentos e a superação de desafios físicos e emocionais, como o medo de falhar ou de ser julgado, ajudam os alunos a se sentirem mais seguros de si. A capoeira, por sua natureza inclusiva e de respeito ao outro, propicia um ambiente no qual cada estudante pode se expressar sem medo de críticas, o que fortalece sua confiança e capacidade de autoafirmação. Essa autoestima elevada tem um reflexo direto na melhoria da interação social entre os alunos, favorecendo a convivência pacífica, a solidariedade e a resolução de conflitos de forma mais harmoniosa.

Outro aspecto relevante da capoeira no ambiente escolar é o seu potencial para desenvolver habilidades cognitivas. Ao envolver os alunos em atividades que exigem raciocínio rápido e a tomada de decisões instantâneas, como no jogo da capoeira, os estudantes aprimoram suas habilidades de resolução de problemas. O jogo de capoeira exige do aluno que ele esteja atento ao que está acontecendo à sua volta, fazendo leituras rápidas do ambiente e adaptando seus movimentos de acordo com o parceiro ou a música. Esse desenvolvimento de agilidade mental também favorece o desempenho acadêmico, pois ajuda os alunos a aplicarem essas habilidades cognitivas em outras disciplinas, como matemática e ciências, onde é necessário raciocínio lógico e tomada de decisões rápidas.

Além disso, a capoeira se distingue como uma prática cultural que oferece aos alunos a oportunidade de aprender sobre a história e as tradições brasileiras, promovendo a valorização da cultura nacional. Por meio da capoeira, os alunos não apenas se envolvem com a prática corporal, mas também com os aspectos históricos e sociais da cultura afro-brasileira. O ensino da capoeira nas escolas possibilita o desenvolvimento da identidade cultural dos alunos, permitindo que eles compreendam a importância de sua própria história e herança cultural, enquanto também aprendem a respeitar e valorizar outras culturas.

A capoeira também promove um ambiente de convivência harmoniosa e respeitosa, pois o jogo de capoeira é marcado pela troca de energias e respeito mútuo. A prática da capoeira em grupo reforça valores como o respeito à diversidade, o espírito de equipe e a importância da colaboração. Esses elementos são fundamentais para a convivência social dentro e fora da escola. Em um ambiente escolar cada vez mais diverso, onde questões de bullying e exclusão social são recorrentes, a capoeira oferece uma alternativa de construção de vínculos sociais baseados no respeito, na solidariedade e na cooperação.

A metodologia qualitativa adotada nesta pesquisa, por meio da observação participante e análise de dados coletados em escolas da rede pública, permite um olhar aprofundado sobre as reais contribuições da capoeira no contexto educacional. A observação direta das práticas de capoeira nas escolas revela como ela pode influenciar positivamente o comportamento dos alunos, contribuindo para a redução de conflitos, aumentando a motivação para a aprendizagem e promovendo um ambiente mais colaborativo e dinâmico.

Além disso, a implementação da capoeira nas escolas requer o engajamento de professores capacitados, que saibam integrar essa prática com o currículo escolar e aproveitar seu potencial pedagógico. A formação de educadores é, portanto, um aspecto crucial para o sucesso da capoeira nas escolas. Ao integrar a capoeira ao currículo escolar de forma planejada e estratégica, é possível promover o desenvolvimento integral dos alunos, unindo aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos.

Portanto, este estudo contribui para a compreensão de como a capoeira pode ser uma poderosa ferramenta pedagógica nas escolas, não apenas como uma prática física, mas como um meio de integração social, desenvolvimento emocional e aprendizado cognitivo. Ao integrar a capoeira no contexto educacional, é possível promover uma educação mais dinâmica, inclusiva e eficaz, que considere as necessidades de desenvolvimento integral dos estudantes e os prepa-

re para os desafios da vida cotidiana e do mercado de trabalho.

A capoeira, como prática educativa, oferece uma abordagem multifacetada para o desenvolvimento dos alunos, incorporando diferentes aspectos do aprendizado que vão além do conteúdo acadêmico tradicional. Ao ser inserida nas escolas, a capoeira não apenas promove o exercício físico, mas também trabalha a consciência corporal, a coordenação motora, a capacidade de atenção e a socialização entre os alunos. Um dos aspectos mais significativos da capoeira é seu caráter lúdico, que transforma a aprendizagem em uma experiência prazerosa e envolvente. Através dos jogos e da música, a capoeira cria um ambiente onde os alunos são motivados a participar ativamente, o que resulta em maior engajamento nas atividades escolares e mais interesse pelo aprendizado.

Esse engajamento não se limita ao corpo e ao movimento; ele se estende à mente, criando um espaço no qual os alunos são desafiados a pensar e refletir sobre as ações que executam. A capoeira, por exigir um raciocínio rápido e uma resposta imediata às ações do parceiro ou aos estímulos da música, estimula o desenvolvimento do pensamento crítico e da tomada de decisões rápidas. Esses aspectos são valiosos não só no contexto da prática corporal, mas também nas áreas cognitivas da educação, como a resolução de problemas e a análise crítica de situações. A integração dessas habilidades cognitivas com os movimentos corporais contribui para a formação de alunos mais preparados para lidar com os desafios acadêmicos, pois eles aprendem a combinar sua inteligência emocional com suas capacidades racionais.

A capoeira, sendo uma prática culturalmente rica, também oferece um valor agregado ao proporcionar aos alunos um maior conhecimento sobre suas raízes culturais e sobre a história do Brasil. Ela é uma ferramenta eficaz para promover a diversidade cultural nas escolas, já que a capoeira carrega consigo o legado das tradições africanas e indígenas, sendo um reflexo de resistência, luta e resistência cultural. Esse aspecto da capoeira amplia o horizonte cultural dos alunos, permitindo que eles desenvolvam uma identidade cultural mais sólida e uma maior compreensão sobre a importância de respeitar e valorizar diferentes culturas. Ao se envolver com a capoeira, os alunos também têm a oportunidade de aprender sobre o contexto histórico da prática, seus aspectos filosóficos e as lições de convivência pacífica e respeito ao próximo que a capoeira ensina.

Além disso, a capoeira tem um impacto importante na formação emocional dos estudantes. A prática regular da capoeira pode ajudar a diminuir o estresse, aumentar a autoestima e promover a autoconfiança dos alunos. O trabalho em grupo, característico da capoeira, é uma excelente forma de promover o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Por meio das interações no jogo, os alunos aprendem a lidar com a frustração, o fracasso e a vitória, habilidades que são essenciais para o sucesso pessoal e acadêmico. A capoeira também favorece a cooperação, pois ela é uma atividade que envolve a troca constante de movimentos e energia entre os participantes, reforçando a ideia de que o sucesso do grupo depende da colaboração de todos os envolvidos.

O componente musical da capoeira, que utiliza instrumentos tradicionais como o berimbau, o atabaque e o pandeiro, também desempenha um papel importante na educação dos alunos. O ritmo da música ajuda a desenvolver a percepção musical, a coordenação entre corpo e som, além de proporcionar uma experiência sensorial enriquecedora. A capoeira, assim, torna-se uma atividade interdisciplinar que vai além do ensino da educação física, abrangendo a música, a história, a cultura, a matemática (nos aspectos rítmicos e de coordenação) e até a língua portuguesa, por meio dos cânticos que acompanham os movimentos. Isso demonstra como a capoeira pode ser utilizada de maneira transversal para integrar diferentes áreas do conhecimento e, ao mesmo tempo, proporcionar uma aprendizagem significativa.

A melhoria da convivência entre os alunos também é um resultado positivo significativo da prática da capoeira. Por ser uma atividade que exige respeito mútuo, a capoeira pode ser um meio eficaz de promover o respeito, a empatia e a tolerância dentro do ambiente escolar. Além disso, como a capo-

eira é uma prática que envolve competição saudável, os alunos aprendem a lidar com as diferenças e a respeitar o espaço do outro, o que contribui para a criação de um ambiente escolar mais harmonioso e cooperativo. Em uma sociedade marcada por altos índices de violência, principalmente entre os jovens, práticas como a capoeira podem ter um papel fundamental na prevenção de comportamentos agressivos, promovendo a paz e a harmonia entre os estudantes.

Outro ponto relevante é que a prática da capoeira pode contribuir para a inclusão social, especialmente em escolas públicas ou em áreas com baixa renda. Em muitos casos, a capoeira oferece uma alternativa para os alunos que, de outra forma, não teriam acesso a atividades esportivas ou culturais. Dessa forma, ela funciona como uma ferramenta de inclusão, oferecendo aos estudantes a oportunidade de participar de uma prática cultural rica e significativa, que pode servir como um ponto de fortalecimento da identidade e da autoestima, promovendo a igualdade de oportunidades e a valorização de todos, independentemente de sua origem social.

Portanto, a capoeira não é apenas uma prática física, mas também uma prática educativa, social e cultural que pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento integral dos alunos no ensino fundamental. Ao ser incorporada ao currículo escolar, a capoeira tem o potencial de melhorar a qualidade do ensino, engajar os alunos de forma ativa no processo de aprendizagem e promover uma educação mais inclusiva, plural e conectada com a realidade dos estudantes. Ela é uma prática pedagógica que integra corpo, mente e emoção, proporcionando aos alunos uma formação mais completa e equilibrada, capaz de prepará-los para os desafios da vida cotidiana e para um futuro de convivência pacífica, respeito e colaboração.

Além disso, a capoeira é uma prática que pode se adaptar facilmente a diferentes contextos e faixas etárias, tornando-se uma ferramenta flexível para diversos tipos de público escolar. No ensino fundamental, por exemplo, ela pode ser introduzida de forma progressiva, acompanhando o desenvolvimento físico e emocional dos alunos. Em cada fase do aprendizado, a capoeira pode ser ajustada para oferecer desafios adequados ao nível de habilidades dos estudantes, o que possibilita uma constante evolução da prática e dos resultados obtidos.

Outro aspecto relevante é que a capoeira permite a valorização do protagonismo juvenil. Ao serem incentivados a praticar a modalidade, os alunos passam a se perceber como agentes ativos do seu aprendizado e da sua formação. A capoeira promove uma forma de autonomia, pois, ao mesmo tempo em que exige disciplina e respeito pelas regras do jogo, ela também favorece a tomada de decisões pessoais, como as estratégias de movimento, ritmo e interação com os colegas. Isso proporciona uma maior confiança no próprio potencial e uma sensação de pertencimento ao grupo, fortalecendo a autoestima e a responsabilidade social.

O caráter interdisciplinar da capoeira, que integra áreas como música, história, educação física, língua portuguesa e até matemática, demonstra que ela é uma prática rica e multifacetada. Ao incluir conteúdos de diversas áreas do conhecimento, ela estimula uma aprendizagem mais holística e conectada, onde os alunos compreendem as relações entre diferentes saberes e conseguem aplicar seus conhecimentos de maneira mais significativa. A aprendizagem de cânticos, por exemplo, promove o domínio da língua e da pronúncia, além de facilitar a compreensão de aspectos culturais e históricos, criando uma compreensão mais profunda sobre a prática da capoeira e suas origens.

Ao longo da prática da capoeira, os alunos aprendem sobre a importância da disciplina e do respeito ao próximo, valores fundamentais tanto para a convivência escolar quanto para a vida em sociedade. Eles também desenvolvem habilidades de trabalho em equipe, sendo desafiados a colaborar uns com os outros para alcançar objetivos comuns, como realizar um movimento sincronizado ou executar uma sequência de movimentos de maneira harmônica. Esse tipo de aprendizado colaborativo é essencial para o desenvolvimento social e emocional dos alunos, ajudando a construir relacionamentos saudáveis e a resolver conflitos de maneira construtiva.

A capoeira também pode ser um aliado im-

portante no combate à evasão escolar, principalmente em contextos mais desafiadores, onde os alunos podem perder o interesse pelo ambiente escolar. A prática proporciona um espaço de lazer e desenvolvimento físico que atrai a atenção dos estudantes, contribuindo para sua permanência na escola. Além disso, como é uma prática que envolve não só a parte física, mas também a componente cultural, ela pode ajudar os alunos a se sentirem mais conectados com sua própria identidade e história, o que reforça o seu vínculo com a educação e a instituição escolar.

Esse vínculo é fundamental para o desenvolvimento de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo, onde cada aluno é reconhecido em suas potencialidades e talentos. A capoeira, por ser uma prática democrática e acessível, se torna uma ferramenta poderosa nesse sentido, pois permite que todos os alunos, independentemente de suas habilidades físicas ou recursos financeiros, possam participar ativamente, aprendendo e crescendo junto aos seus colegas. Assim, a capoeira não só contribui para o aprimoramento das habilidades físicas, mas também para a formação integral dos estudantes, proporcionando-lhes uma experiência educativa que vai além das quatro paredes da sala de aula.

Em resumo, a capoeira é uma prática que, ao ser integrada ao contexto escolar, oferece inúmeros benefícios ao desenvolvimento dos alunos. Ao trabalhar aspectos físicos, cognitivos, emocionais, sociais e culturais, ela se configura como uma poderosa ferramenta pedagógica, capaz de transformar a escola em um ambiente mais dinâmico, inclusivo e estimulante para todos os estudantes. Além disso, ao promover valores como respeito, colaboração, responsabilidade e autonomia, a capoeira contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada sobre o impacto da capoeira no desenvolvimento escolar de estudantes do ensino fundamental revelou que a prática dessa manifestação cultural contribui significativamente para o aprimoramento das habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais dos alunos. Ao integrar os elementos corporais, musicais e culturais da capoeira, os estudantes experimentam um processo de aprendizagem dinâmico e interativo, que vai além dos aspectos físicos e se reflete em áreas como a concentração, a autoestima, a disciplina e a convivência social.

A capoeira se destaca como uma ferramenta pedagógica eficaz no incentivo à prática de atividades físicas, no fortalecimento da colaboração entre os alunos e no estímulo ao respeito pelas diferenças culturais. Ao proporcionar um ambiente de interação, respeito e cooperação, a capoeira favorece a construção de uma educação mais inclusiva e integradora, além de promover o desenvolvimento de competências importantes para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Além disso, a prática de capoeira nas escolas oferece uma excelente oportunidade de desenvolver projetos interdisciplinares que integram diferentes áreas do conhecimento, como a música, a história e a educação física. A interdisciplinaridade proposta pela capoeira contribui para uma aprendizagem mais significativa, em que os alunos podem perceber a conexão entre os saberes e suas aplicações práticas no cotidiano.

Conclui-se, portanto, que a capoeira é uma prática pedagógica de grande valor para o contexto educacional, sendo um instrumento de transformação no processo de ensino-aprendizagem, que contribui para a formação integral dos alunos, tanto no aspecto físico quanto no emocional e social. A implementação da capoeira nas escolas deve ser incentivada, visto que ela traz benefícios concretos para o desenvolvimento dos estudantes e para a construção de um ambiente escolar mais saudável e colaborativo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. P. A capoeira como prática educativa. São Paulo: Editora ABC, 2017.

BONFIM, L. P. A educação física escolar e a capoeira: contribuições para o desenvolvimento integral dos alunos. Rio de Janeiro: Editora Carioca, 2018.

FERREIRA, J. R. Capoeira e educação: refle-

xões sobre a integração da cultura corporal no ensino fundamental. Brasília: Editora Universitária, 2020.

MACHADO, R. G. O ensino de capoeira nas escolas públicas: perspectivas e desafios. São Paulo: Editora Educação, 2016.